

А
В
С
М
А
Р
А





**PUBLICAM SUAS PROMESSAS E
AGRADECEM GRAÇAS RECEBIDAS:**

BARRA DO PIRAI — D. Noemia Rocha, pelos sete Domingos a São José. — D. Emilia Bragança Moreira, por Maria José e Vanda, ao Sagrado Coração e as almas. — Sr. Jerônimo Moreira Barbosa, por Clementina Barbosa, Antônio e Rosa, Ana e Carlota, para os parentes e Nossa Senhora das Dôres.

QUELUZ — D. Olívia Martins Teixeira, a São José.

PALHOÇA — D. Maria Teodoro, ao Sagrado Coração de Maria por Virgolina Koerig Baasch.

LORENA — D. Maria Tereza Bastos, para Serafim Azevedo e Maria J. Oliveira.

FLORIANÓPOLIS — D. Francisca Trindade, a Nossa Senhora da Cabeça e São José. — Sr. Tufi Sadeli, a São Judas e as almas do Purgatório. — D. Maria Tertuliana, pela Novena das Três Ave Marias, São José, Santo Antônio e demais Santos de sua devoção. — D. Julieta Vignes, ao Padre Pró, Frei Fabiano de Cristo e Novena das Três Ave Marias.

TIJUCAS — D. Albertina e Lucília, ao Imaculado Coração de Maria e Santos de suas devoções.

SANTOS — Sr. Geraldo Castro, em ação de graças a Santa Catarina e a Santo Antônio e por alma de D. Sebastião Leme.

CAPOEIRAS — Srta. Alzemira Maria Costa, por sua mãe Maria das Dôres Costa e ação de graças ao Imaculado Coração de Maria.

AVARÉ — D. Bárbara do Amaral Pires, a Nossa Senhora Aparecida e ao Coração Imaculado de Maria.

BARBACENA — D. Marieta Batista Filardi, a São Judas. — Sr. João B. Moreira, por Mons. Nogueira e pelas almas. — D. Efigênia de Castro, a Nossa Senhora Milagrosa e São José. — Srta. Olga Sad, pela Novena de Nossa Senhora do Sagrado Coração e as Três Ave Marias. — D. Dalva de Castro, pela Novena das Três Ave Marias. — Sr. Antônio Teixeira Chaves, a São Judas. — Uma devota L. S. F., uma graça especial por Maria de Noailt. — D. Conceição Cordeiro, a São Camilo de Lelis, e as almas.

LAGUNA — D. Honorata Freitas, por Vitor Freitas e ação de graças a Nossa Senhora. — D. Lídia Faisca, a Nossa Senhora do Sagrado Coração, Nossa Senhora Aparecida, Santo Antônio e N.ª S.ª de Fátima.

CRUZEIRO — Srta. Alaide Guimarães, pela Novena das Três Ave Marias. — D. Maria S. Zambroni, a Santo Antônio e Nossa Senhora.

PÓRTO DE IMBITUBA — D. Jandira Francalaci, a Nossa Senhora Aparecida por sua saúde e sua filha Maria do Carmo. — Uma devota, por Alcides Batista Rocha e Antônio Menezes.

JUNDIAÍ — D. Nair Bevilacqua, a São Judas, ao Coração de Jesus e Padre Rodrigues. — D. Maria Zenaide Camargo, a Santo Antônio. — D. Joaquina Pires Ferrari, a São José pela saúde de seu filho.

VARGEM GRANDE — Odila Figueiredo Andrade, por Amadeu de Oliveira Andrade. — Sr. José Cuba, pelas almas do Purgatório.

CARIOBA — Americana — Por Salvador e Rosa Giordano, João e Pascoal Chinelato e pelas almas do Purgatório.

RIO BRANCO — D. Amélia Lopes de Oliveira, por seu esposo Satiro de Oliveira.

SÃO CARLOS — Uma assinante, a S. Judas.

DOM SILVERIO — Sr. José Martins de Andrade, pelas almas do Purgatório. — D. Ana Rosa, por José Rafael e Domiciano Batista do Carmo.

BARRETOS — D. Geraldina Nascimento, por Maria Rita e Osório de Oliveira. — D. Jacira Alves Ferreira, a Nossa Senhora Aparecida.

COTIA — D. Evangelina de Queiroz, por Elvira de Queiroz, Maria de Souza, Isabel de Souza, José de Souza, Benedito Queiroz Jesus e Elvira de Queiroz e em ação de graças.

PÓRTO FELIZ — D. Maria Inácia Fernandes Camargo, em ação de graças e pelas almas do Purgatório.

CAMPOS DO JORDÃO — D. Mercedes Garcia, pela Novena das Três Ave Marias.

CANDEIAS — D. Ana Alves Barreto, por Maria Carmelita e Sebastiana Barreto e a Nossa Senhora pelo menino José Angelo de Almeida.

RESSAQUINHA — D. Maria José da Silveira, agradece as graças alcançadas.

AMERICANA — D. Amália Facão, por Francisco Facão, pelas almas e em louvor de Santo Antônio.

PALMEIRAS — D. Amélia Magnabosco Deperon, a Santo Antônio e para as almas do Purgatório.

GUARANESIA — D. Jandira Silva, pela Novena das Três Ave Marias. — D. Josina Carvalhais de Meireles, por Florêncio A. Pontes e Cecília Maria de Jesús.

**Pratos feitos com
MAIZENA DURYEA**
*tornam-se mais saborosos,
econômicos e... deliciosos!*

Alem de facilitar a tarefa culinaria, Maizena Duryea estimula o apetite e dá ao organismo mais energia e vitalidade. Maizena Duryea — o alimento supremo.

**PRATOS
COM
MAIZENA DURYEA
A DELICIA
DAS
CRIANÇAS**

43 LTDA.

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL

CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS :

Perpétua . . . Cr. \$300,00
 Ano . . . Cr. \$ 10,00
 Número avulso Cr. \$ 0,50
 (Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN. :

Rua Jaguaribe, 699
 Fone: 5-1304 - Caixa, 615
 OFICINAS: Rua Martim
 Francisco, 646-656

Excelsa Senhora

A Santíssima Virgem é a primeira das criaturas. Como filha primogênita, saiu do coração de Deus, antes de outra criatura despontar nos arrebois matinais da criação, pois ainda que posterior na ordem da existência, foi a primeira na intenção divina, nos planos de Deus e na magnitude de graças com que almejava exorná-la: "Primogenita ante omnem creaturam".

As páginas douradas da Sagrada Escritura nô-la apontam com traços inconfundíveis. "Sinal maravilhoso, estupendo prodígio refulgiu no céu. Uma mulher vestida do sol, com a lua aos pés e cingindo à cabeça coroa de doze estrelas", é a representação celestial e excelsa da grandeza de Nossa Senhora, no deslumbramento admirável de sua personalidade.

Os santos Epifânio, Agostinho e Bernardo, nos sermões sôbre as palavras "signum magnum", apontam a Maria Santíssima como a Senhora onde se espelha a imensidade das perfeições divinas, como a Rainha bendita entre tôdas as mulheres, a augusta soberana dos anjos e homens, a Virgem das virgens, a Mãe que levou no seio virginal o Varão perfeito, o Filho de Deus.

O sol que a circunda, com seu halo de fulgência esplendente, em sua dourada roupagem, é o sol da divindade a transformá-la com as perfeições da essência divina, podendo ser apontada como "opus excelsi", a obra prima de Deus. Abrilhanta-lhe as glórias inapagáveis a luz prateada da lua, para declarar que todo o mundo lhe está submisso e que sómente Deus a supera e avanta em perfeição e privilégio. Aureolada com clarões das doze estrelas, aparece-nos exornada de tôdas as virtudes que podem engrandecer uma criatura, tornando-a gloriosa aos olhos de Deus e imortal aos olhos dos homens.

Tão excelsa é a Virgem Maria que lhe enquadraram as próprias palavras do melifluo e elo-

quente São Bernardo: "Verificamos um fato. Maria Santíssima é o assunto fecundo, digníssimo e inesgotável de todos os tempos. É a única criatura que prendeu a atenção do mundo antes de nascer e a única que prossegue atraindo os pensamentos e olhares da humanidade, pois é, com verdade, o assunto das centurias, "negotium saeculorum".

Sem cairmos na heresia de lhe atribuímos alguma participação unívoca nos divinos atributos; não lhe dando o culto próprio da divindade; de resto, asseveremos com todos os santos que jamais louvaremos o bastante a esta excelsa Senhora.

Convertida em sacrário de tôdas as graças, levantada acima dos querubins e serafins, mais santa e formosa que todos os anjos, não são suficientes as vozes angélicas nem humanas para lhe enaltecer as grandezas, "diz o pontífice Pio IX, na Bula Ineffabilis Deus". Frases aliás concordes com as proferidas muitos séculos antes por São Bernardo: "Grandes maravilhas se falaram em vosso louvor, Maria, porém, as vossas glórias ainda dão margem a maiores e incessantes elogios. É que Deus amava tanto a sua Mãe, com amor tão singular, diz Pio IX, que a cumulou de dons e carismas por cima de todos os anjos e santos".

É nessa Senhora, privilegiada e distinguida por Deus, é nessa Senhora que é ufania para a humanidade, padrão de glória para Deus, que devemos pôr sempre as nossas vistas, pelo culto de admiração e imitação. Insurjam-se as nossas vozes contra os inonoclastas que, em lufadas destruidoras, ameaçam a derrubada de seu culto: Esta Senhora excelsa merece o preito do nosso reconhecimento e a gratidão dos nossos corações. Honremos a Nossa Senhora. É vontade de Deus. É desejo da Igreja. É uma necessidade do nosso coração de filhos.

P. ASTÉRIO PASCOAL, C. M. F.

A prudência para a salvação

(Intenção da Arquiconfraria do Coração de Maria para o mês de Setembro de 1943)

QUANDO o clima da terra, temperando os calores ardentes do primitivo estado gázoso, segundo os cálculos da geologia, após milhões de anos já estava suficientemente adaptado, quando as plantas com os seus germes desenvolvidos em hastes sólidas, em folhas e em frutos já podiam render competente alimentação, quando as águas do mar e dos rios pela sutil evaporação nas altas camadas da atmosfera já podiam, à mercê de uma pressão frigorífica ou elétrica derrear-se sobre os campos em benéficas chuvas, criou Deus o primeiro homem para que pudesse viver na calma equilibrada do paraíso ou ainda em qualquer região da terra, embora fôsse a custo dos seus trabalhos e suores.

Foi a sabedoria, a providência do Criador que assim o ordenou, providência que na mente e previsão do homem para o acerto das suas ações chamou de *sofrósyne* o filósofo estagirita, e os latinos traduziram com o nome consagrado de *prudência*.

Essa prudência, essa sabedoria prática das criaturas dotadas de razão, se estende, como a mesma providência de Deus de que é a imagem, aos atos transcendentes da vida e aos atos mínimos na aparência, mas que podem influir pela sua repetição ou pela oportunidade nos ulteriores destinos do sua eterna sorte.

Pois a prudência ou a discrição, como simples qualidade humana, servirá para achar e pôr em prática os meios convenientes a qualquer fim, como o trabalho próprio para o sustento, ou como a construção de uma ponte para a fácil e rápida passagem sobre um rio profundo e caudaloso. Mas a prudência, como virtude, tem um destino mais elevado: é para sugerir os meios convenientes com que se possa obter o último fim, meios que nas suas linhas gerais já estão marcados pela revelação divina; porém nos casos particulares o discurso natural, algumas ilustrações do alto e os conselhos de algum diretor espiritual, com a resolução de executar estes recursos, tudo constitue a virtude da prudência, como há de exercitá-la o discípulo de Jesús, querendo deveras obter a sua salvação.

Sempre foi obrigatória essa prudência nos atos da vida, pois nunca faltou a graça de Deus aos que quizeram servi-lo; nem a natureza esteve tão degradada que não pudesse aspirar de algum modo e tender nos seus atos à prática da virtude, segundo as posses e a consciência de cada um, sendo porém desculpados no tribunal divino aquêles a quem faltasse o lume do discernimento e a ciência suficiente da lei natural ou revelada.

Foram, porém, responsáveis, já desde o princípio da humanidade os que não seguiram os ditames da razão e da consciência dirigente, sobretudo onde havia alguma lei intimada aos homens pelo mesmo Deus. Assim pecou Eva, querendo obter a ciência do bem e do mal por um meio proibido, e Adão prevaricou querendo conservar a amizade de Eva, condescendendo com a sua desobediência.

Cain, sentindo-se corroer da inveja ao

ver a prosperidade de seu irmão Abel, cogita para livrar-se do fundo ressentimento o peor dos meios que foi a morte de seu rival inocente, e ainda pelo medo aleivoso de uma insuspeita traição.

Assim quizeram fazer mais tarde os irmãos de José para não serem ao depois os seus vassallos, sendo livrado da morte fratricida pela discrição de Judá que lhes aconselhou um mal menor, a venda do filho predileto de Jacó, como escravo aos mercadores ismaelitas.

E esse grande e magnânimo patriarca de Israel, com a sua paciência e com o perdão generoso de tão grande afronta, é figura do Redentor do mundo e Rei das nações que por Judas Iscariote é vendido traiçoeiramente aos seus inimigos, como meio, aliás fraquíssimo para o fim de aumentar mais um pouco o seu cabedal, já constituído de outros furtos.

A qualidade natural da prudência, o talento do cálculo, a providencial arte da previsão que o Criador não nega aos próprios animais para obter os meios de vida, são transmudados viciosamente pelo homem em meios da ofensa de Deus e em artes da sua própria e fatal perdição. Mas ao contrário, Deus abençoa a previdência, a prevenção dos homens para as obras do seu serviço e para conseguir a salvação eterna. Davi é muito louvado na Sda. Escritura, porque preparou e acumulou os tesouros para a construção e decoração do seu Templo; Salomão é fartamente premiado, porque antes que outros bens pediu a Jehová no início do seu reinado a sabedoria e a prudência para governar o povo escolhido.

E Jesús Cristo frequentemente nas suas parábolas exorta e conjura os homens a que sejam prudentes, vigiando e estando alerta, porque como Ele mesmo pondera: Na hora em que não penseis virá o Filho do homem e anuncia que Ele virá de surpresa, como o ladrão de noite, e que mesmo de noite estejam preparados com as candêias ardendo e com o corpo cingido e pronto para a saída, ao modo dos servos que guardam a casa do seu senhor ou que devem estar dispostos para o serviço em qualquer ponto de tempo.

Lamenta igualmente o Mestre divino que os filhos dêste século são mais prudentes que os filhos da luz para os seus negócios materiais, embora injustos, como o mau administrador, chamado a contas e ameaçado de expulsão da sua granja de lavoura.

Chamemos, com a Igreja a Nossa Senhora de *Virgem prudentíssima*, e lhe imploremos, pois, a sua intercessão para que nos obtenha de Jesús essa prudência salutar que evita os meios ilícitos, mas que se acautela, que previne os meios e dispõe de todos os recursos para obtermos a nossa salvação, e para que além de nossa eterna vida e segurança possamos também contribuir, como o bondosíssimo Coração de Maria para o bem e salvação de todos os homens.

P. Luís Salamero, C.M.F.

— Efemérides Marianas —

AS NOVENAS DO CORAÇÃO DE MARIA —

Tôdas as igrejas e paróquias dos Padres Claretianos celebraram solenemente as novenas do Imaculado Coração de Maria. Este ano, em tôda a parte, tiveram o característico da piedade e a emoção da grandiosidade, culminando com a cerimônia tocante da Consagração. Quanto pudermos dizer em breves frases, não será bastante a traduzir a realidade que perpassou triunfal por todos os templos cordimarianos.

São Paulo — As novenas pareciam missões. Foram 6.320 as comunhões distribuídas na novena. Explicaram-se diariamente duas missas para empregadas e para o povo em geral. 400 homens comungaram à meia noite. Mais de 900 crianças no dia infantil. O dia das moças e das mães deslumbraram pela multidão de assistentes. Findas as rezas da noite, o povo abalanchava-se para a imagem do Coração de Maria, fazendo a Consagração e beijando o escapulário salvador do mesmo Imaculado Coração. Foi pregador da novena o Rvmo. P. Raimundo Pujol, DD. Provincial dos Padres Claretianos. Foram 8.000 as orações da Consagração distribuídas, além de 4.000 programas e 8.200 santinhos do Coração de Maria. Muitas famílias aproveitaram o ensejo da novena para se consagrarem ao Imaculado Coração de Maria. No derradeiro dia, D. Ernesto de Paulo, Bispo de Jacarézinho, celebrou a missa de comunhão geral, com incalculável enchente de comungantes. À noite fez a Consagração do Santuário, com a alma abalada pela emoção do significativo ato, repetindo com o povo: **Nós vos consagramos, para sempre, este Santuário.**

Livramento — A paróquia sita no Rio Grande do Sul considera-se desde a novena lídimo patrimônio do Coração de Maria. Precedida de primeira comunhão de 130 crianças, das consagrações de Colégios e Escolas, da intensa propaganda na Rádio Internacional, durante vários dias do mês de Agosto, a novena empolgou a população atraindo muitas almas ao aconchego maternal da celeste padroeira. O Rvmo. P. Pedro Giol, C. M. F. apresentou bellissimo painel das glórias do Coração de Maria, como pregador vibrante da novena. A celebração do 25.º aniversário da Arquiconfraria auxiliou ainda mais o fervor e fez vibrar os entusiasmos. No dia da festa benzeram-se duas preciosas bandeiras do Papa e do Brasil, com discurso de circunstâncias pelo Rvmo. P. Superior, Benedito Rodrigues. À tarde magestosa procissão assistida pelo povo da cidade, dando-se à entrada a Consagração da paróquia, em meio às frases esfusiantes do orador da novena e à comoção dos fiéis exultantes e agradecidos.

Vila Tibério — Intenso movimento espiritual e incontido fervor caracterizaram as festas nessa paróquia. Breves práticas durante o mês e sermões durante a novena pelos PP. Daniel Chavarri, Vigário, e João de Echebarria afervoraram mais e mais os corações. Cada domingo a respectiva consagração das associações religiosas. Faustosos programas levaram bem organizada propaganda até os últimos recantos da paróquia. Houve durante o mês 8.168 comunhões. No dia último das festas transbordaram os entusiasmos. Na procissão tomou parte tôda a população, além de Consagrações Marianas da Séde Episcopal. No

instante da Consagração, prévio compromisso livre e espontâneo, 2.000 chefes de famílias se consagravam ao Coração de Maria, recebendo lindo cromo da imagem do mesmo Coração Imaculado. Visando, entretanto, expandir os fervores que ardem nas almas, prepara-se a paróquia para o 1.º Congresso Paroquial Cordimariano, no mês de Novembro.

Pouso Alegre — Tôdas as classes sociais desfilarão em êstos de fervor perante o Santuário, nos fugazes dias da novena. O P. Simão Glock, C. M. F. ocupou a cátedra sagrada, com oportunos conceitos referentes à Consagração, prendendo a atenção do povo que se premia no Santuário. Foram 3.400 as comunhões daqueles bemfadados dias. Mais 13 Diretoras e 26 associadas entraram nas fileiras da Arquiconfraria. Pela sua vez 19 chefes e 58 associados ingressaram nos Infantes do Coração de Maria. O coroamento dos cultos cordimarianos teve brilhante e indescriptível desfecho, com a consagração ao bondoso Coração da Mãe de Deus, emergindo num halo de glória sôbre a Coroa fulgente de dedicados filhos.

Pôrto Alegre — Já no mês de Maio se consagrara a paróquia ao Imaculado Coração de Maria. Celebrando no passado Agosto a novena, tornaram a brilhar em requintes e primores. O templo famoso das Dôres deslumbrava em cascatas de luz e em braçadas de flores. Diversos pregadores da cidade enalteceram as virtudes e privilégios do Coração de Maria. As comunhões foram em número consolador. Após piedosa procissão renovou-se com crescido fervor a Consagração, com a oração do Papa, fartamente distribuída entre os fiéis.

Santos — A paróquia do Coração de Maria sita à movimentada Avenida Ana Costa honrou, quanto possível, a excelsa Padroeira. O mês e as novenas estiveram à altura das festas pomposas costumeiras na cidade santista. Pregou durante a novena o orador sacro P. Anibal Gravina. Na missa de comunhão geral, no dia da festa, receberam a Jesus Sacramentado 972 pessoas. Suspensa a procissão, para acompanhar o luto da Arquidiocese paulista, fez-se apenas a Consagração. Foi Mons. Luiz Gonzaga Rizzo, DD. Vigário Capitular, que consagrou a paróquia ao Coração de Maria, encerrando mais esta jornada de fervor cordimariano, com indescriptível deslumbramento.

Guarulhos — Assistido pelas autoridades locais, pelas associações religiosas e por numeroso povo, realizou-se a Consagração da paróquia ao Coração de Maria. E para mais incentivar entre os fiéis, devoção tão salutar, têm-se propagado a visita domiciliária organizando-a em coros de 30 famílias, multiplicando-se a cruzada da Entronização dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria, juntando-se a prática dos primeiros sábados do mês, conforme as revelações de Fátima. Uma lembrança da Consagração ficará entre os paroquianos, obtendo-se das competentes autoridades dedicar a praça próxima da igreja ao fato imortal que empolga o mundo, chamando-a "Praça Coração de Maria". Irão além os habitantes de Guarulhos rememorando a magna data da Consagração com a inauguração da nova igreja do Rosário, a ser chamada "Igreja de Nossa Senhora de Fátima".

Rio Claro — Nos arredores da cidade se ergue majestoso seminário cordimariano. Os nossos padres e seminaristas menores, em número de 110, crisálidas de levitas, que se preparam para o vôo do apostolado, quizeram também festejar a data jubilosa do dia do Coração de Maria, com piedosíssima novena, entremeada de bem ensaiados cânticos, acompanhada de ferventes comunhões e distinguida com piedosos discursos. Num dos dias da novena, os seminaristas foram surpreendidos por numerosa romaria da Arquiconfraria da cidade, a qual quis dar êsse distintivo de cáldo fervor à novena do nosso Seminário. Fizeram mais, pois, impulsionados pelo zelo que lhes estua na alma, sortearam as dioceses brasileiras para rezar e sacrificar-se por elas até a consecução gloriosa da Consagração ao Coração de Maria.

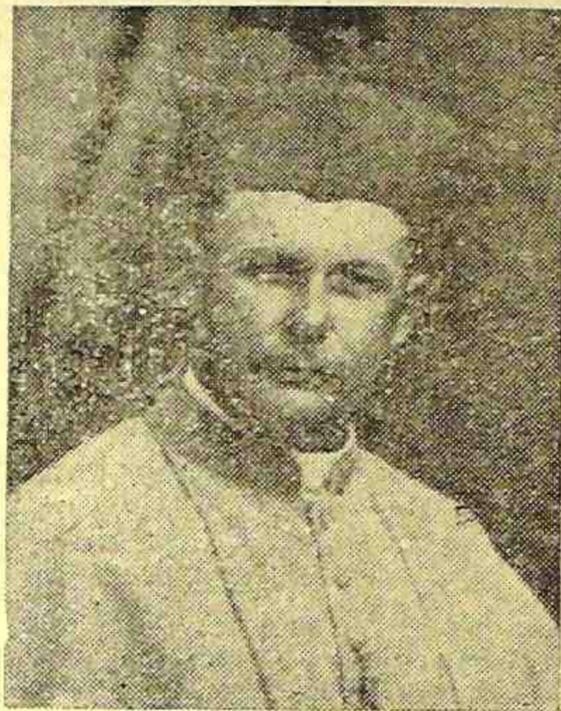
São José de Tocantins — Pertence à Prelazia regenteada por Mons. Francisco Prada, C. M. F. Aproveitando o azado oportunidade da romaria ao Santuário de Muquem, o Vigário, Padre Luis Olabarrieta consagrou a zona ocidental da Prelazia goiana ao Coração de Maria, compreendendo as paróquias de São José de Tocantins, Trairas, Amaro Leite e Pilar. Era incancelável a multidão ali reunida. O efeito da Consagração foi indescriptível. Muitos romeiros fizeram a sua confissão e comunhão.

Belo Horizonte — O Santuário de Lourdes, no aristocrático bairro belorizontino, foi teatro nos derradeiros dias de Agôsto de intenso movimento espiritual. As novenas do Coração de Maria atraíram a admiração ardente dos paroquianos, que primaram em realçá-las como de costume. No dia da festa o Sr. Arcebispo celebrou a missa de comunhão geral. De tarde fez-se comovida consagração das crianças ao Coração de Maria, finalizando as festas com ordenada e belíssima procissão, seguida da Consagração da paróquia ao Imaculado Coração de Maria.

DIOCESE DE LAGES — Respondendo ao apelo pontifício e fazendo coro unísono com os prelados que, em tôdas as nações, estão colocando gemas preciosas na coroa imortal do Coração de Maria, o apostólico Bispo de Lages, D. Daniel Hostín, O. F. M. consagrou-lhe a sua Diocese, no dia 29 do passado Agôsto, entre o murmúrio de preces fervorosas pela paz do mundo e entre a confiança ilimitada na Mãe de todos os corações. Passou D. Daniel, desde os arrebois matinais do

29 de Agôsto, a formar parte dessa pleiade refulgente de Bispos, donde emergem heróicas figuras e luzida guarda de honra na imponente glorificação hodierna do Coração de Maria.

Exaramos nestas colunas o honroso documento, com que nos científica do notável fato de seu imortal episcopado.



★
S. Excia, Rvma,
D. Frei Daniel
Hostín, O. F. M.
Bispo de
Lages.
★

Lages, 18 de Agôsto de 1943.

Rvmo. Sr. P. Astério Pascoal.

Tenho o prazer de acusar recebida e agradecer a apreciada carta de V. Rvma., de 5 do mês passado, bem como os exemplares da Consagração ao P. Coração, feita pelo Santo Padre Pio XII.

Escusado é assegurar a V. Rvma. que, alegremente intimamente, com o movimento cordimariano iniciado por Sua Santidade com tantas esperanças para a paz do mundo.

No dia 29 do corrente, farei a Consagração solene da Diocese de Lages ao Imaculado Coração de Maria. E é meu desejo ardente que tôdas as paróquias e famílias desta Diocese sejam consagradas ao mesmo Imaculado Coração, afim de que, pelo reinado do Imaculado Coração de Maria, se estabeleça nos indivíduos, nas famílias e na sociedade o reino do Sagrado Coração de Jesús.

Abençoando, de todo o coração, a oportuníssima campanha das consagrações, subscrevo-me, com tôda a estima de V. Rvma. humilde servo em Jesús Cristo,

† Daniel Hostín, O. F. M., Bispo de Lages.

QUADRO DE HONRA

Sob as inefáveis emoções do incremento do culto ao Coração de Maria, por meio das Consagrações, em ritmo crescente e em tenacidade incansável, apresentamos aos leitores uma síntese expressiva dos resultados obtidos na primeira etapa da campanha cordimariana. Consiste essa síntese no "QUADRO DE HONRA" das dioceses já consagradas ou que por estes dias se consagrarão ao Coração de Maria, por onde se depreenderá a acentuação arrojada do empreendimento que temos em mãos.

BAÍA	D. Augusto Alvaro da Silva
BELO HORIZONTE	D. Antônio dos Santos Cabral
JABOTICABAL	D. Antônio Augusto de Assis
POUSO ALEGRE	D. Otávio Chagas de Miranda
PÓRTO ALEGRE	D. João Becker
BOTUCATÚ	D. Frei Luis de Sant'Ana
BRAGANÇA	D. José Maurício da Rocha
LORENA	D. Francisco Borja do Amaral
SANTA MARIA	D. Antônio Reis
CAXIAS	D. José Baréa
NITEROI	D. José Pereira Alves
ATERRADO	D. Manoel Nunes Coelho
JACARÉZINHO	D. Ernesto de Paula
LAGES	D. Frei Daniel Hostín (Séde Vacante)
URUGUAIANA	D. Adalberto Sobral
PESQUEIRA	D. Hugo Bressane de Araujo
GUAXUPÉ	Mons. Francisco Prada
S. JOSÉ TOCANTINS	D. Frei Gregório Alonso
MARAJÓ	

Aparição de Nossa Senhora da Salette

HISTÓRICO

A 19 de Setembro de 1846, a Rainha dos Céus apareceu a dois pastorzinhos: Maximino e Melania, — circundada de luzes, imersa em profundas tristezas, sentada sobre uma pedra, apoiando a cabeça por entre as mãos. Ao avistar os pastorzinhos, chamou-os carinhosamente; e, havendo-lhes narrado, em pranto, as causas de sua aparição, voltou ao Céu.

DISCURSO DE N. S. DA SALETTE

Si o meu povo não se quiser submeter, vejo-me forçada a deixar cair o braço de meu Filho, que é tão forte e tão pesado que não o posso mais suster. Há muito tempo que sofro por vós, e para que meu Filho não vos abandone, sou obrigada a suplicar-Lhe incessantemente; e vós não fazeis caso! Por mais que rezeis, por mais que façais, nunca podereis recompensar-me a solicitude.

Dei-vos seis dias para trabalhades; reservei-me o sétimo e nem êsse quereis conceder-me... os carroceiros blasfemam injuriando o nome de meu Filho... Eis as duas coisas que tornam tão pesado o braço de meu Filho!

Si a colheita se estragar, é por vossa causa, bem vo-lo mostrei no ano passado, pela colheita das batatas e não fizestes caso; ao contrário, quando as encontráveis estragadas, era então que praguejáveis, falando sem respeito do nome de meu Filho. Elas continuarão a se estragarem e pelo Natal não haverá mais.

Si tiverdes trigo, não o semeeis, porque os animais come-lo-ão e o que vingar reduzir-se-á a pó, quando fôr malhado. Haverá uma grande fome; antes, porém, as crianças menores de sete anos serão acometidas de tremor e morrerão nos braços das pessoas que as sustentarem, e os outros farão penitência pela fome. As nozes caruncharão e as uvas apodrecerão.

Si se converterem, haverá trigo como rochedos e montões de pedras, e as batatas aparecerão semeadas pela terra.

Fazeis bem a vossa oração, meus filhos? — Não muito, Senhora! responderam as crianças.

Ah! meus filhos (tornou a Senhora), é preciso fazê-la bem, de manhã e à noite. Quando não puderdes rezar mais, recitai ao menos um Padre Nosso e uma Ave Maria; quando tiverdes tempo, é preciso rezar mais. Aos domingos apenas algumas pessoas idosas vão à Missa e os outros trabalham, durante o estio; e, no inverno, quando não sabem o que fazer, vão à Missa, somente para caçoar da religião, e durante a quaresma vão ao açougue, como cães.

Nunca vistes trigo estragado, meus filhos? — Não, Senhora! responderam ambos. — Mas tu, meu filho, deves tê-lo visto uma vez, perto da terra de Coin, com teu pai, quando um camponês disse a teu pai: "Vinde ver como o meu trigal se estraga", e fostes ambos. Teu



Nossa Senhora da Salette

pai, tomando algumas espigas entre as mãos, esfregou-as e se reduziram a pó. De volta, estando a meia hora de Corps, teu pai deu-te um pedaço de pão, dizendo: "Toma, meu filho, e come dêsse pão, porque não sei quem terá pão para comer no ano próximo, si o trigo se estragar assim!" — É verdade, Senhora! Não me lembrava mais, disse o menino.

Pois bem, meus filhos, haveis de comunicar tudo isso a meu povo. — E subindo ao planalto, disse novamente: Pois bem, meus filhos, haveis de comunicar tudo isso a meu povo. — E voltou ao Céu.

Agora eleva-se, no lugar da aparição, magestoso Santuário, visitado por numerosos peregrinos.

Aqui, em São Paulo, existem na igreja de Sant'Ana lindas estatuas de Nossa Senhora da Salette, representando Nossa Senhora tal qual apareceu aos pastorzinhos: tôda de branco, com vestido amplo, touca branca e um crucifixo sobre o peito.

É invocada pelos fiéis sob o título: Nossa Senhora da Salette, Reconciliadoras dos Pecadores, rogai por nós sem cessar que recorremos a Vós.

P. Matias Gassner, M. S.

Lições EVANGÉLICAS

DÉCIMA QUARTA DOMINGA DEPOIS DE PENTECOSTES

EVANGELHO: Solicitudes

Naquele tempo, disse Jesús aos seus discípulos: "Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou há de afeiçoar-se a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e à riqueza. Não vos dê cuidado a vida, o que haveis de comer, ou de beber; nem o vosso corpo, o que haveis de vestir. Não vale, porventura, mais a vida que o alimento, e o corpo mais que o vestido? Considerai as aves do céu; não semeiam nem ceifam, nem recolhem em celeiros, — vosso Pai celeste é quem lhes dá de comer. Acaso não sois vós muito mais do que elas? Quem de vós pode, com todos os seus cuidados, prolongar a sua vida por um palmo sequer? E por que andais inquietos pelo que hajais de vestir? Considerai os lírios do campo; como crescem; não trabalham nem fiam; e, no entanto, vos digo que nem Salomão em toda a sua glória se vestiu jamais como um deles. Se, pois, Deus veste a herva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós, homens de pouca fé! Não andeis pois inquietos nem digais: Que havemos de comer? Que havemos de beber? Com que nos havemos de vestir? Os pagãos é que se preocupam com todas estas coisas. Vosso Pai celeste sabe que de tudo isto haveis mister. Buscai, pois, em primeiro lugar o reino de Deus e sua justiça, e todas estas coisas vos serão dadas de acréscimo." (Mat., VI, 24-33.)

O VERDADEIRO SENHOR

Certa vez, o profeta Isaías tivera uma visão sublime: vira o Senhor sentado sobre um sólio excelso e elevado, e os Serafins, com as faces reverentemente veladas pelas azas, cantavam o hino da glória: Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus dos exércitos! Cheios estão os céus e a terra de sua glória. E era esse mesmo Senhor que depois lhe dizia: "Eu sou o Senhor que faz todas as coisas, que só por mim estendi os céus e firmei a terra." (Is., XLIV, 24.) A esse Senhor de eterna grandeza e de suprema majestade e poder, circunda-lhe a fronte uma coroa régia e compete-lhe o cetro de domínio dos céus e terra. Mas além dessa régia coroa a circundar-lhe a fronte, compete-lhe a paternidade de todos os homens, pois é ele que os criou na ordem natural plasmando o primeiro homem do pó da terra e insuflando-

-lhe na face infunde-lhe uma alma vivente e nos demais homens quando o seu corpo está suficientemente preparado infunde-lhe também uma alma criada por ele do nada. Mas a sua paternidade não está limitada pelo âmbito da ordem natural atinge também a ordem sobrenatural porque aos nossos primeiros pais deu-lhes o dom da integridade criando-os em estado de inocência e santidade. E se pelo pecado eles perderam esse dom preciosíssimo e a graça com que estavam sobrenaturalmente adornados, por um ato de clemência e misericórdia infinitas, dá-lhes o seu Filho Unigênito para que possa operar a Redenção e o resgate de todo o gênero humano restituindo-lhes a graça e a santidade perdidas. Assim esse Deus que tem o céu por trono e a terra por estrado de seus pés não só é o Onipotente e terrível Javé do Sinai, o Deus dos exércitos de Isaías, mas ainda é o pai benigno que nos dá tudo, é o pai das misericórdias, é o Deus da consolação, é o nosso Redentor e Salvador. E é por isso que no íntimo de nossos corações podemos exclamar com santo respeito e amor reverencial: "Abba, Pai!"

Sendo nós tão superabundantemente beneficiados por esse Deus, deveríamos incessantemente exclamar com grande voz por todo o mundo como fazia aquela turba imensa que vira o vidente de Patmos na glória celeste: "Bênção, claridade, sabedoria, e ação de graças, honra, virtude e fortaleza ao nosso Deus pelos séculos dos séculos."

O FALSO SENHOR

Usurpando tão honorífico título, guiado pela soberba, se opõe ao verdadeiro Senhor do universo Satanás, que é a ruína e a perdição dos homens. Não se contentou ele com ilaquear os nossos primeiros pais, despojando-os da inocência e santidade de que estavam adornados; arruina também toda a humanidade, enfraquecendo-a e privando-a da ordem sobrenatural e como nos admoesta o Apóstolo São Pedro, "como um leão esfaimado, anda volteando em redor de nós para nos devorar". Nós não o podemos servir porque o adágio evangélico sempre nos está a ferir os ouvidos: "Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar a um e amar o outro, ou há de afeiçoar-se a um e desprezar o outro."

PEDRO MARIA JARUSSI, C. M. F.

Leitor, queres auxiliar a obra dos Missionários? Reüne selos usados, nacionais e estrangeiros, e envia-os ao Diretor do C. F. M. — Curitiba — Caixa Postal, 153.



MARTINÓPOLIS — Apostolado da Oração. No centro, o Rvmo. Vigário, P. João, P.S.M.

Moral espírita

(Especial para "AVE MARIA")

Quando se diz espírito, logo vem ao pensamento algo de ultramundano, de celeste, de divino.

E com razão, porque espírito é a negação da matéria.

Quem está saturado pelo espiritual, não gosta do material, e vice-versa.

Pois no espiritismo se dá o contrário.

Matéria e espírito vêm, muitas vezes, de mistura.

Como prova do que afirmo, surgem agora dois casos verídicos.

Havia, na cidade sulina de Pelotas, a Princesa do Sul, dois amigos inseparáveis.

Casaram-se no mesmo dia.

Foram morar, os dois, na mesma rua (Sete de Abril).

Ambos eram fervorosos adeptos da doutrina de Allan Kardec.

Frequentavam as mesmas sessões e assistiam as mesmas pantomimas.

Um belo dia, começaram a gostar um da mulher do outro.

Depois do pecado de Adão e Eva, o fruto proibido sempre parece melhor do que o que nos está ao alcance da mão.

Mas eles levaram a coisa por outro caminho.

As mensagens do além (do demônio, é lógico) lhes diziam que tinham trocado as mulheres; que aquela que era de um deveria pertencer ao outro, e vice-versa.

Resultado: DESTROCARAM AS MULHERES com a maior naturalidade deste mundo!

Onde vamos parar com este desprezo pelas proibições do nono mandamento da Lei de Deus?

O outro caso é também de Pelotas.

Uma filha da dona de uma pensão familiar (ambas espíritas), apesar de estar casada legalmente com um maestro de música, vivia com um judeu.

Os hóspedes do hotel acharam aquilo um escândalo.

Um deles, meu amigo particular, teve a coragem de falar à mãe.

A velha, longe de ficar escandalizada, consentia na bandalheira, pois respondeu ao meu amigo que ela sabia da coisa mas não se importava, porquanto as mensagens do além tinham provado que a filha andava com o marido trocado. Casara-se com o músico por engano. O marido verdadeiro era o judeu. (!?)

— Mas, atalhou meu amigo, que dirá ela à sua filhinha, quando crescer e der conta de tudo?

— Ora, o senhor é muito ingênuo! respondeu a dona da pensão. Quando minha neta se der conta de tudo, O MUNDO ESTARÁ TÃO ESPIRITUALIZADO QUE NÃO LIGARÁ IMPORTÂNCIA A COISAS TÃO INSIGNIFICANTES ASSIM.

Eis, caros leitores, dois exemplos reais, verdadeiros, da moral espírita.

Pobre do nosso Brasil, si descambar por esse caminho!

De espiritualizado não terá nada. Seria MATERIALIZADO PELO ESPIRITISMO E ESCRAVO DE SATANAZ. Do que Deus nos livre. Amém.

P. Ricardo D. Liberali

* O amor de Deus é o princípio e a medida do amor do próximo. Em vão se lisonjeia de virtuoso o que olha o próximo com frieza. — (Padre Croiset.)

UMA CAMPANHA

Há uma campanha mais ou menos cerrada conforme a ocasião e a moda, em favor do divórcio. Desejam para o Brasil esta calamidade este flagelo social, esta chaga da civilização paganizada. O cinema e o romance, infelizmente hoje vão criando a mentalidade divorcista em nossa gente mundana. A isto se acrescentem as mulheres futeis e levianas, e os maridos infiéis e gozadores da vida, e sem nenhum senso de responsabilidade, e compreenderemos porque tanta gente suspira pelo divórcio. A campanha sempre continua ora aberta, ora velada e surda, pela imprensa, o romance, as piadas de Rádio, as conversas e conferências, etc. E não perdem os divorcistas uma só ocasião de propaganda e luta pelo seu triste ideal. Andamos sempre ameaçados desta calamidade. Além do mais, o exemplo da América do Norte e os films de Hollywood, exercem uma influência perniciosa sobre a nossa gente. Há tanta coisa boa e útil nos Estados Unidos e digna de imitação, por exemplo as suas admiráveis organizações de Ação Social Católica, imprensa, propaganda da religião, entusiasmo e vida intensa dos católicos yankees; e outras coisas belas da própria família americana que não é a que pensam muitos e aparece nos films. Entretanto, aqui só querem imitar os Estados Unidos nas patifarias, futilidades e imoralidades que Hollywood revela em seus films, e... no divórcio!

Ser divorcista vem a ser uma espécie de elegância tipo U. S. A.

E a campanha continua sempre. Não nos iludamos!

Os inimigos do sacramento do matrimônio não dormem, e podemos ter ainda surpresas desagradáveis.

MATRIMÔNIO INDISSOLÚVEL

O matrimônio é indissolúvel por vontade de Deus que o estabeleceu. Deus criou no princípio um só homem e uma só mulher e desde então nascem sempre neste mundo homens e mulheres em número mais ou menos igual. É prova da Natureza a mostrar os designios do Criador. Quando os Judeus perguntaram a Jesús Cristo si era lícito repudiar a mulher, respondeu-lhes o Mestre Divino: — “Por causa da dureza de vosso coração vos permitiu Moisés repudiar as vossas mulheres, mas desde o princípio não foi assim”.

Realmente, no princípio não foi assim. Nos dias da criação a lei de Deus foi categórica: unidade e indissolubilidade do matrimônio. E Jesús Cristo restabeleceu esta unidade com todo o rigor: — “Deixará o homem a seu pai e sua mãe e se unirá a sua mulher, e serão dois em uma só carne... O que Deus uniu o homem não separe. Assim pois vos digo, que quem deixar a sua mulher, a não ser em caso de adultério, e ainda neste caso si se casar com outra cometerá adultério, e quem se casar com a divorciada também o cometerá. (São Mateus, XVIII, 5-6-9).

A lei é severa. Pelo Evangelho não há divórcio. A Igreja, fiel guarda dos ensinamentos de Jesús Cristo, sustenta com energia através de vinte séculos: — Não há divórcio! O divórcio é um pecado, um crime contra a santidade da família!

E... gritem os seus inimigos!

Perdeu ela tôda a Inglaterra católica porque não permitira o divórcio de Henrique VIII. “O que Deus uniu, o homem não pode separar”.

SEVERIDADE OU CARIDADE?

— A indissolubilidade do casamento é severidade demais! A Igreja é cruel quando não quer dar solução a dolorosos casos de infelicidade conjugal, dizem por aí.

E apresentam os dramas conjugais, ou melhor, as tragédias dos mal casados.

E os dramas de lares desfeitos, filhos abandonados e o futuro da pátria ameaçado, e a dignidade da mulher especinhada e as tragédias inevitáveis como fatal consequência do divórcio?!

Um exemplo.

Após vinte quatro anos de casados, um belo dia o Doutor se apresenta enfasiado da vida conjugal. Aparecem as razões divorcistas, a velha comédia da incompatibilidade dos gênios.

— Não suporto mais minha mulher! Somos incompatíveis. Não temos paz em casa!

Foi sempre assim?

— Não. Viveram juntos e se suportaram mutuamente, vinte, vinte cinco anos. De repente surge a incompatibilidade de gênios!

Os filhos estão moços, a família organizada. Ai vem a calamidade, o escândalo da separação. Suspiram pelo divórcio. E a causa?

Será realmente a incompatibilidade de gênios?

Porque durante longos anos se suportaram, e só agora com filhos e filhas já crescidos, quer o homem de cinquenta anos um divórcio camarada ou uma separação legal da companhia de sua vida?

Por que? Por que? Ai! o homenzarrão cincoentenário se apaixonou por uma menina de vinte anos ou arranjou algum louco amor, uma aventura qualquer. E, naturalmente há de tentar a legalização da sua... pouca vergonha.

Outras vezes é a mulher desmiolada, com filhinhas pequeninas. Um passo errado, uma aventura e... logo surge a incompatibilidade de gênios.

Eis a hora trágica da separação. Um lar desfeito. A luta pela posse dos filhos. E as pobres crianças objeto de disputas como se fossem mercadorias. Ai! meu Deus! Quanto drama, quanta amargura, quantas lágrimas, pelos lares desfeitos, lares esboroados pelo divórcio.

Bem dizia Mons. Tiemer Toth: o divórcio é uma tragédia, uma catástrofe e uma maldição.

E como se fala e se prega tão levianamente do divórcio neste Brasil! Livre-nos Deus Nosso Senhor, de tão perigoso inimigo da família!

A severidade com que a Igreja condena e repele com tanta energia esta praga, nunca foi verdadeiramente severidade. É caridade.

Caridade para com tantos desgraçados filhos inocentes de casais desunidos pelo divórcio.

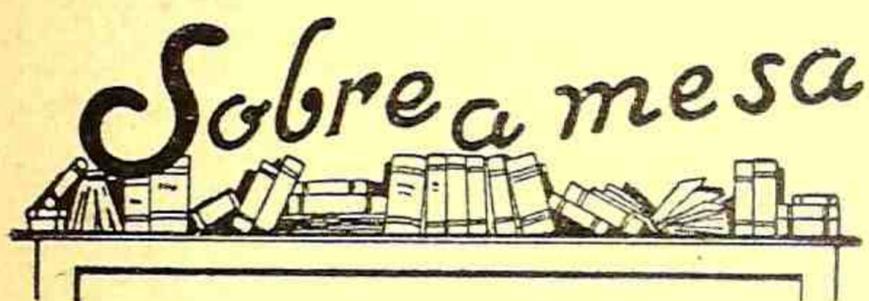
Caridade para com os próprios cônjuges infelizes, advertindo-os: — Cuidado! Não vos separeis!

Suportai-vos com paciência! A lei de Deus e a vossa própria felicidade temporal e eterna exige de vós este sacrifício — vivei unidos até a morte.

P. Ascânio Brandão



POUSO ALEGRE — Bodas de ouro do casal Antônio Rigotti-Luiza Nardeli Rigotti, realizadas, com toda a solenidade, pelo Exmo. Sr. Bispo, D. Otávio Chagas de Miranda, em 11-2-1943.



DISCURSOS-FANTASIAS, pelo Pe. Armando Guerrazzi, professor de Português do Ginásio do Estado em Tietê.

... Flores multicolorés em grinaldas e alegretes, verde folhagem de adensado bosque, tintas arruivadas de aurora entre nuvens esparsas sobre a lavra do horizonte, tais são os matizes irisados desses Discursos-fantacias entremeiados de páginas confortadoras sobre a caridade cristã e discretas elucubrações sobre o riso que lembram o discurso que outrora proferiu o famoso orador Padre Vieira ante um coro de sábios, em Roma, presidido pela ex-rainha convertida, Catarina de Suécia.

Rareiam agora, mas com a esperança de voltar, essas fantasias literárias, dado o predomínio do realismo suposto dos romances mais em voga na presente etapa de cálculos comerciais, de atividade industrial e de invenções científicas.

Pede portanto desculpa o Autor pela apresentação de uma literatura que foi a da sua juventude e que agora nos parece passadista, mas que como tudo o que é natural às tendências humanas, não deixará de voltar ao justo apreço de uma geral aceitação.

Com semelhantes arreios aparece também o estudo bio-bibliográfico do P. Dr. Armando Guerrazzi sobre Estevão Leão Bourroul, Patrono da Cadeira n.º XI da Academia de Ciências e Letras com a resposta do Dr. J. Marques da Cruz, por ocasião da tomada de posse do ilustre Autor e referindo o intensíssimo labor histórico literário do grande jornalista domiciliado de há muito tempo nas terras de Piratininga, embora procedente das plácidas praias de Nice, no sul da França.

A MEMÓRIA do mesmo Autor, não difere dos precedentes folhetos pela dualidade artística-literária, apesar do tecnicismo com que este se

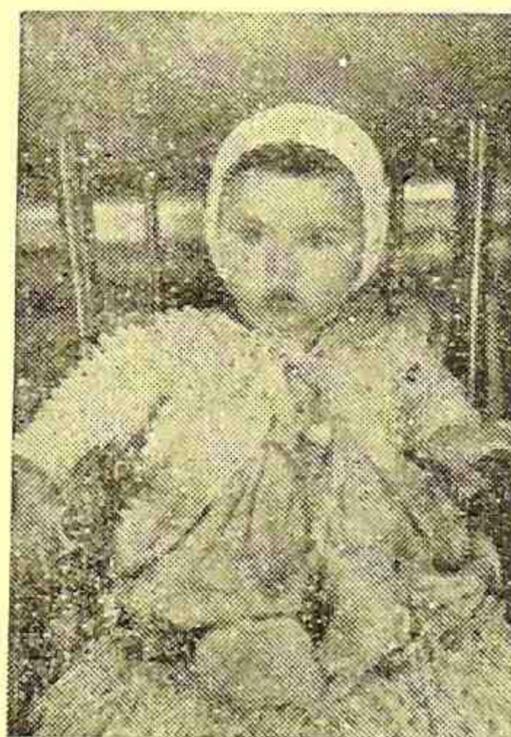
acha elaborado, tratando, pois, dos tipos da Memória, das leis, ou meios para fomentá-la e de outros pontos muito interessantes para quem desejar guardar na mente o tesouro das suas leituras, das observações próprias e das suas meditações.

L. S.

A CRIANÇA

É um tesouro do céu e um tesouro da Pátria.
É uma flor marchetada de esperanças.
É um anjo vestido de carne mortal.
A Igreja olha a criança com olhos de mãe.
Jesús Cristo distinguia as crianças com carinho particular.

Dizia um santo: diante de uma criança me sinto comovido: a inocência olha por suas vistas.
Si algum ser nos relembra os anjos do céu ou o primeiro homem no Paraíso, é a criança.



BARROSO (Minas) — Menina Maria José Melo Pinto, favorecida pelo Imaculado Coração de Maria e Beato Antônio Maria Claret.

NOSSOS DEFUNTOS

SR. TEÓFILO CARLOS DE GOUVÊA

Faleceu em Campos, o Sr. Teófilo Carlos de Gouvêa, Diretor e Professor do Liceu além de presidente de outras associações e assinante perpétuo da nossa revista. Mormente a ele se deve o auge em que se encontra a devoção ao Coração de Maria, pois foi fundador da Arquiconfraria e principal propulsor das obras cordimarianas. Pêsames aos 7 filhos enlutados.

FALECERAM MAIS, NA PAZ DO SENHOR, em:

SÃO PAULO — D. Maria Joana Spinelli. — D. Ana Candida Almeida Lima.

SÃO JOSÉ DO RIO PARDO — D. Maria Elisa Dias.

OLÍMPIA — D. Placidina Albergaria.

BARBACENA — D. Albanita Alves Castro. — Sr. Francisco Mongualdi Junior.

TUBARÃO — Sr. Olimpio Mota. — Sr. Manoel Bernardo. — Sr. Sílvio Búrigo. — D. Filomena Diaz, esposa de nosso perpétuo assinante, Sr. Pedro Diaz; e em Espanha, sua veneranda mãe, D. Eusébia Monteagudo De Marco.

CARATINGA — Dr. Miguel Augusto Castro. — Sr. Pedro Martins Pereira.

TERRA ROXA, — D. Andrelina Pratali Olivari.

CAMPINAS — D. Maria Bannwart. D. Maria das D. Costa.

LAGUNA — D. Alda C. Duarte. — Sr. Artur Cook.

SÃO JOSÉ DAS BICAS — D. Ercília Florentino Sousa.

JUIZ DE FORA — D. Maria Gonçalves Carriço. — D. Joconda Fabre.

OS SANTOS DA SEMANA

SETEMBRO

Dia 19 — 14.º domingo depois de Pentecostes; São Januário; São Rodrigo.

Dia 20 — Santo Eustáquio; Santo Agapito; Santa Teopista.

Dia 21 — São Mateus, Apóstolo e Evangelista; São Jonas; Santa Ifigênia.

Dia 22 — São Tomaz de Vilanova; São Maurício; Santa Lintrudes.

Dia 23 — São Lino; São Paterno; Santa Lina; Santa Tecla.

Dia 24 — Nossa Senhora das Mercês; São Tirso; Santa Lidmila.

Dia 25 — São Cléofas; São Pacífico; São Rogério; Santa Aurélia.

FRUTAL — D. Aurea Santos Macedo.

CAMBARA — Sr. Guilherme Freitas.

BOTUCATÓ — Sr. Rafael Antônio Galvão.

ESTREITO — Sr. Marcelino C. Simas. —

LORENA — Sr. João Aquino.

RAUL SOARES — Sr. José Natalino Passos.

MURIAÉ — Cel. Alfredo Bicalho.

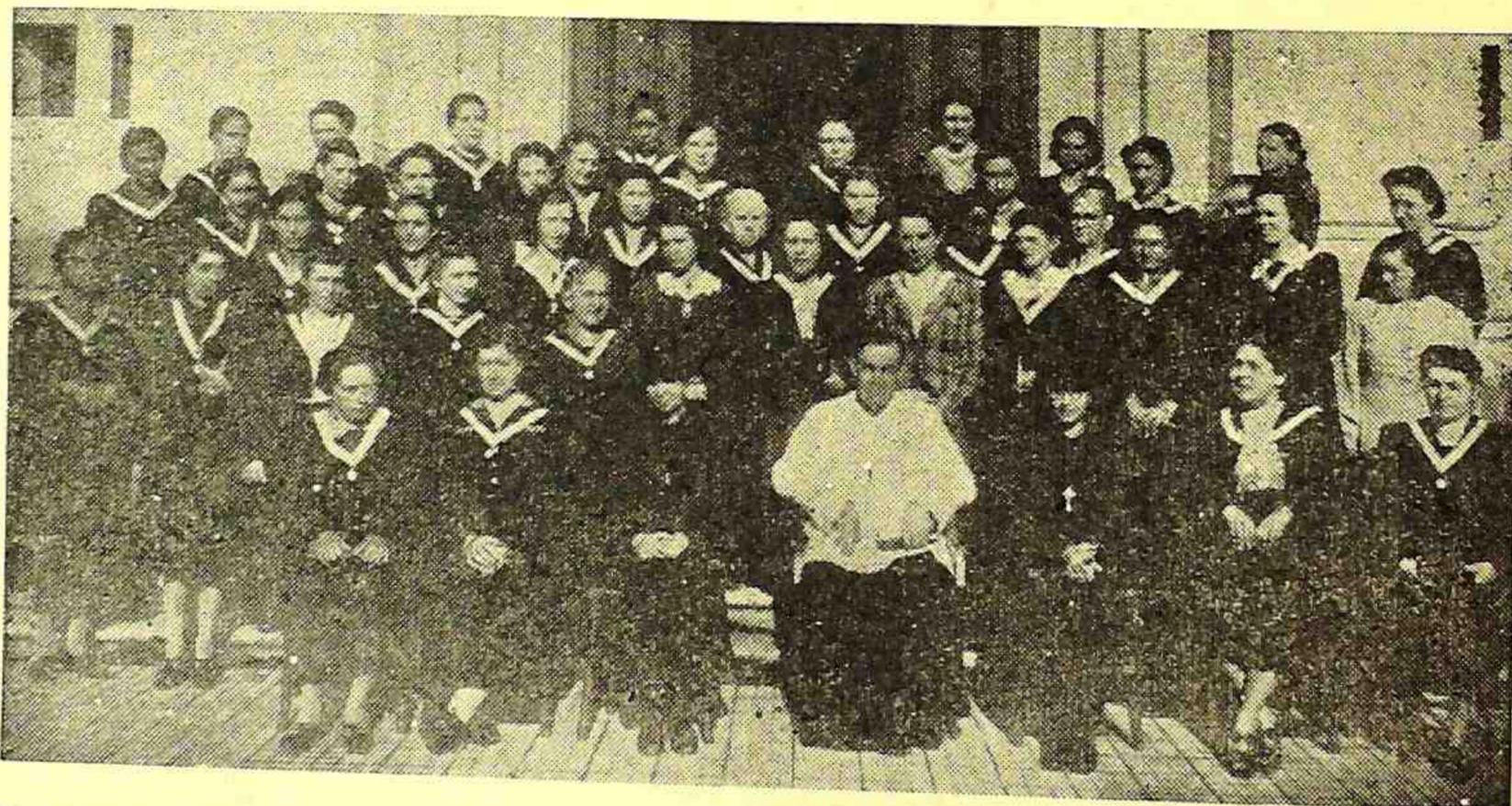
QUELUZ — Sr. Joaquim Rebouças Carvalho.

JURU MIRIM — D. Maria José Souza.

CRUZEIRO — D. Benedita Nogueira Rodrigues.

Às exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

Esta Administração mandou celebrar os súfrágios a que têm direito.



SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO — Grupo de Congregadas Marianas da Paróquia de São Sebastião do Paraíso. Fotografia tirada por ocasião do Retiro recluso que as Marianas de Nossa Senhora do Bom Conselho fizeram no Orfanato Mons. Felipe, em 21 de Janeiro de 1943, sendo pregador o Rvmo. Sr. Padre Jerónimo Madureira Mancini, Vigário da Paróquia

Noticiário CATÓLICO

Aniversário do IV Congresso Eucarístico Nacional

Alcançaram o máximo êxito as solenidades comemorativas do maior certame religioso-cívico realizado em terras brasileiras, e que permanecerá indelével nos fastos do Estado e do país. Atingiu o número de 15.000 a comunhão geral de moças e senhoras, pela intenção do falecido D. José Gaspar. Foram 18.000 os homens que comungaram na noite de 6 para 7, em perfeita ordem e patente recolhimento. A procissão em louvor da nossa Padroeira, no dia da Independência, constituiu indescritível demonstração de fé e de piedade, findando com as palavras de Mons. José Monteiro, Vigário Capitular da Arquidiocese, repetidas como eco emotivo e reminescente do Congresso: "É preciso querer bem a Nosso Senhor Sacramentado. É preciso querer bem a Nossa Senhora Aparecida, para que todos sejamos um."

Pela literatura católica

O *New Leader*, órgão oficial da diocese de Madrás, na Índia, aventou a idéia de organizar uma biblioteca católica por meio de publicações mensais. Os católicos da Índia e as autoridades eclesiásticas, de longo tempo desejam o estabelecimento do Club do Livro Católico, para facilitar a literatura sã periodicamente e, assim, atender às necessidades espirituais da população.

O Canadá e o comunismo

"Declaro que o partido comunista é ilegal, não só porque assim o determinam as disposições de defesa do Canadá, como também porque os seus objetivos são contrários ao Código" — disse o ministro da Justiça, Luís Saint Laurent.

De grande importância se revestem estas palavras, quando talvez se imagine estar a hidra comunista esmagada e quando se pense haver desaparecido do mundo, afogada em seus crimes.

A Argentina e o comunismo

Do mesmo sentido participa a notícia veiculada pelas agências nos dias anteriores. O governo argentino esteve reunido para discutir diversos assuntos, figurando entre os principais o combate ao comunismo.

O comunicado oficial transmitido pela imprensa dizia: "O governo tratou da repressão ao comunismo, iniciada na Capital Federal e no Interior do país, repressão que será continuada intensamente até terminar com esse flagelo que ameaça destruir a sociedade em suas bases fundamentais."

Conferência pela Paz Cristã

Sob os auspícios do Exmo. Arcebispo de São Francisco de Califórnia, nos Estados Unidos, reuniu-se uma conferência para traçar os planos de um programa cristão para a obtenção da paz do mundo.

Dirigirão as sessões a Associação Filosófica Católica dos Estados Unidos e a Sociedade de São Tomás More, da mesma cidade de São Francisco.

50.º aniversário da morte de Lavigerie

Com a simplicidade compreensível em tempos de guerra, celebrou-se na África o 50.º aniversário do falecimento do Cardeal Lavigerie. Parecia ouvir-se apenas o eco daquele humilde Cardeal, em cujo jazigo está escrito: "Aqui jaz, na esperança da infinita misericórdia, Charles Martial Allemand Lavigerie, sacerdote da Santa Igreja, Arcebispo de Cartago e de Argel, Primaz da África e que agora é pó. Rogai por ele."

Católicos nas Filipinas

Informa a Província dos Padres Jesuitas Filipinos haver, naquelas ilhas, 12.603.428 católicos, sendo a população de 16.000.301. Tal número supera o total das povoações católicas de tôdas as nações orientais unidas, pois o total de 11.575.800 é distribuído desta forma:

Índia, 4.845.000; China, 3.800.000; Índia China, 1.565.000; Ceilão, 440.000; Japão, 283.000; Coreia, 200.000; Burma, 135.000; Java e Madura, 103.000; Maya, 79.700; Siam, 82.000; Sumatra, 28.000; Borneo, 7.500 e Formosa, 7.100.

A média de sacerdotes nas Ilhas Filipinas é de um para cada 10.000 católicos.

12 milhões de dólares

Faz alguns anos a Srta. Grace Minford renunciara ao protestantismo, onde fôra educada, abraçando o catolicismo.

O pai multimilionário e protestante abespinhou-se e encheu-se de raiva contra a filha, querendo constrangi-la a permanecer na heresia de Lutero.

Como último recurso estabeleceu no testamento que 12 milhões de dólares seriam da filha, no momento em que voltasse à seita protestante.

A filha, porém, sem a mínima hesitação, ingressou no convento das Dominicanas de Neward, declarando ultimamente, com renúncia irrevogável, que o "Pai celestial é mais rico que o pai da terra e que a sua recompensa será bem mais rica e formosa".

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (21)

VIOLETA

A BRUXA BRANCA

Quando já estava para sair, meteu a mão em sua bolsinha e entregou-lhe o dinheiro, e depois de dar-lhe um beijo na testa e repartir outros pelas crianças, foi embora como tinha chegado. Donde veio? quem era? para onde voltou? voltaria mesmo como tinha prometido?

Coisa estranha! Charles, que não podia ver em suas mãos algum dinheiro sem que logo fôsse convertê-lo em genebra ou aguardente, ficou muito pensativo e não foi, ao menos por aquele momento, a beber.

Passou um dia e dois e mais alguns..., e Violeta não aparecia. Mas a doente tinha como certa sua volta e seguia esperando. As provisões levadas iam-se rapidamente esgotando e se logo ela não voltasse, bem logo iriam ficar à mingoa, como anteriormente. Estaria doente? ou moraria longe?...

Um dia, ou melhor uma quasi noite, a doente ouviu os miúdos passinhos de alguém que se aproximava de seu tugúrio. Sentiu uma espécie de calafrio, um terrível sobressalto, pois parecia ser "ela"... a senhorita-anjo; pessoa alguma a visitava e a ninguém mais podia ela esperar. Mas como ao mesmo tempo era então que o marido costumava chegar, quasi sempre cheio de alcool, gritando e blasfemando, dando pontapés nas crianças se acaso as encontrava em seu caminho, se por desgraça chegasse no momento e encontrasse a senhorita em seu quarto, temia que a insultasse e até maltratasse, pois em tal estado não respeitava ninguém, tudo êle desconhecia. Tudo isto foi coisa de poucos instantes e levou muito menos tempo do que é preciso para o referir.

De repente a porta começa a se abrir de mansinho e Violeta aparece, emoldurada no marco da porta, ao mesmo tempo que, com graça inimitável, dizia:

— A senhora me permite? Como está, querida?

— Ah! senhorita, quanto chorei por vossa ausência nestes dias! apressou-se a dizer a doente. Minhas crianças em dois dias devoraram quasi tudo e agora já estão outra vez com fome. Mas... minha querida senhorita, apressai-vos, que de um momento para outro meu marido pode chegar em mau estado e se chegar como costumã, temo por vós e por mim e por tudo. Não sabeis vós como êle é mau estando bebado!!! ai! que mêdo...

— Neste caso, minha senhora, respondeu a sorrir ingenuamente e muito socegada, vos direi que não tenho nenhuma pressa por me ir embora; prefiro esperar e quero conhecer seu marido. A senhora há de ver como nada de ruim nos acontece. Eu confio na proteção de Deus e do meu Anjo da Guarda. Não, querida, não temais.

— Mas que criatura admirável é esta, pensava a enfôrma; vai meter-se na bôca do lobo por seu próprio gôsto! Se coisa ruim nenhuma lhe acontecer, então acreditarei que é mesmo um anjo, ou pelo menos não é pessoa humana como as outras.

Violeta, como se nada tivesse a temer, começou sua tarefa de arranjar as coisas como a vez passada. Lavou a mísera louça, ordenou as poucas coisas que ali havia e por fim sentou-se na beira do mísero camastro. Queria conversar um pouquinho com sua nova amiga, com aquela pobre mulher, que além de carregar a cruz da doença que a tinha sepultado ali, tinha que suportar os maus tratos de um homem brutal, bebedor, pependieiro... Mas quem começou a conversa não foi Violeta, senão a doente. Disse:

— Ah! senhorita, por que será que Deus não se lembra dos pobres e nos deixa abandonados dêste geito que vê? Acabais de dizer-me que confiais em Deus, não é assim? Pois eu... faz já muito tempo não sei, não posso confiar nele... Não vedes como estou? Pois assim é minha existência desde há quase quatro anos...

E desatou uma choradeira de enternecer as pedras.

Violeta não quis ainda falar; achou preferível deixar que aquela infeliz desabafasse o seu coração; talvez fôsse aquela a vez primeira em que pudesse fazê-lo à vontade.

(Continua)

Página Infantil

(É proibida a reprodução desta página)

Já pensaram nisso?

— Quando eu crescer, quero ser muito bom! Você não ouviu o que o Padre disse no sermão?

— Ouvi, Pedrinho.

— Então! Eu não quero ir para o inferno. Deus me livre! Quero ir para o céu! Quando eu crescer, trabalharei bastante e ajuntarei uma porção de dinheiro para dar aos pobres. Quero ser caridoso. E hei de me esforçar tanto e tanto, que não cometerei um só pecado venial!

— Eu também! disse Maria, muito séria. Quando eu crescer, hei de ser bem boazinha. Ninguém se queixará de mim!

* * *

Meus queridos amiguinhos:

Eu ouvi este diálogo muitas vezes. E quanta gente não o terá ouvido por aí! Muitos pensam do mesmo modo que o Pedrinho e a Maria. Naturalmente, é muito bonito e muito louvável pensar em ser bons no futuro. E dizer, suspirando:

— Ah! quando eu crescer!... Quando eu crescer hei de fazer isto, hei de fazer aquilo...

Mas não seria mais prático e mais agradável a Deus, deixar o futuro em paz e pensar um pouco mais no presente?

Pedrinho e Maria dizem que querem ser muito bons e muito generosos, e, segundo os seus cálculos, querem se tornar uns verdadeiros santinhos. Muito bem. Mas... conseguirão isso? Uhm! tenho lá as minhas dúvidas!

Vocês se admiram?

Então vejamos:

Pedrinho já não é mais nenhum bebê. Vai à escola sozinho, é inteligente e compreende muito bem todas as lições do catecismo. Já aprendeu muitas coisas bonitas, já leu muitos livros que falam dos santos, já sabe discernir o bem do mal...

Mas vocês pensam que ele é um bom menino? Que esperança!

Vou apontar alguns dos seus defeitos.

Pedrinho é desobediente! Quando vai à escola, mamãe fica sempre preocupada, porque sabe que ele gosta de tomar o bonde andando, coisa que já lhe proibiu.

Na escola, não é um aluno comportado. Raras vezes estuda como deveria estudar. Não traz seus cadernos em ordem. Só tira notas péssimas.

Em casa, briga com a irmã, bate no filho da vizinha, rouba a sobremesa que a cozinheira aprontou para o jantar... Faz mil e uma travessuras! Depois, desce para o jantar todo amarrotado, com as mãos sujas e o cabelo em desalinho.

Papai fica aborrecido. Mamãe também.

E quando alguém o repreende,

Pedrinho faz uma carranca tão feia! Todos se queixam dele. Mas vocês pensam que ele se importa com isso? Pedrinho sabe que não é um bom menino, mas acha que ainda tem muito tempo para se corrigir, e continua do mesmo modo.

Maria também já é crescidinha. Está quasi da altura do irmão. Todos dizem, quando a vêem:

— Que menina de juízo!

Uhm! É porque não sabem!

Não sabem que Maria dá muito trabalho aos seus pais. Já fez a sua primeira comunhão, sabe que deve ser boa, paciente, enfim, uma menina exemplar. Mas não se importa com isso!

Anda sempre de mau humor. Nunca responde com doçura para a mamãe, nem para o papai. Não faz uma gentileza para o irmãozinho. Não obedece de boa vontade, não auxilia a mamãe. E sabem por que? Porque Maria é preguiçosa!

Não gosta de fazer nada que lhe custe. Si pudesse, passaria o dia inteirinho brincando com as suas bonecas e lendo livros de histórias. Mas isso de trabalhar um pouco, não! Si a empregada está doente e a mamãe precisa fazer todo o serviço da casa, ela não se incomoda. Sabe que isso não é bonito, mas... um dia ela se tornará uma boa menina. Ai todos dirão:

— Que menina prestimosa! Que criança obediente!

Pensa como o Pedrinho. Que a vida é muito longa e que sempre achará um tempo para se reformar...

Que triste engano. Ninguém sabe o que nos reserva o futuro. Nem quanto tempo ficaremos neste mundo. Podemos morrer hoje, amanhã ou daqui há muitos anos, mas é bem verdade que o nosso futuro depende do nosso presente.

O presente é o tempo precioso que Deus nos concede para alcançarmos o céu. O presente é o momento que passa.

Vocês já pensaram nisso?

Regina Melillo de Souza

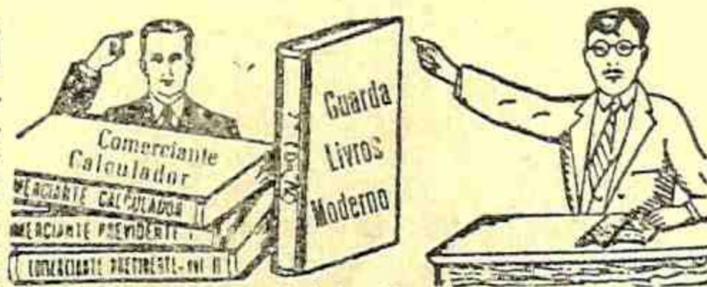
* Dar à criança uma regra de conduta é fazer que ela desde cedo a ame e respeite.

(C. Wagner.)

ESTE ALUNO

abilitou-se em escrituração mercantil, cálculos, português, direito comercial e correspondência em sua casa com estes 4 livros que dispensam professor.

Sou professor há 25 anos, mas nunca vi isto. Peça prospeto ao Prof. Brando, Caixa 1376-S. Paulo. Escola registrada sob n.º 548 em 1918. Abilitou uma geração de alunos e todos trabalham. Junte envelope selado, endereço claro. Preços módicos. Se abilitará em 6 meses: terá direito a um Certificado especialista em contabilidade: ficará em ordem e satisfeito.



Aos nossos assinantes

Pedimos aos srs. assinantes da "AVE MARIA" que desejarem transferir suas assinaturas para novo endereço, o obséquio de nos mandar, com tôda clareza, as seguintes informações:

1.^a) Nome por estenso e o antigo endereço (rua, número e localidade).

2.^a) Nome por estenso e o novo endereço (rua, número e localidade).

Nas cartas registradas com valor declarado ou vale postal devem, os srs. remetentes, - escrever no reverso do envelope o respectivo nome, rua e localidade onde residem.

Belo presente para crianças

ÂNCORA DE OURO
CONTOS PARA VOCÊ...
O PRIMO DA ROÇA
MIGUELITO
CANDOCA, A TEIMOSA
ERA UMA VEZ...

Seis premios para Colégios,
por Cr. \$ 20,00.

Pedidos à:

LIVRARIA DA "AVE MARIA"
Caixa Postal, 615 — São Paulo

Dr. Darcy Villela Itiberê

Ex-assistente do Dr. Jorge da Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA

VIAS URINÁRIAS

GINECOLOGIA

Consultório:

Rua José Bonifácio, 233

9.º andar - salas 906-911

Das 15 às 19 horas

TELEFONE: 2 - 7 0 2 6

Residência:

TELEFONE: 7 - 5 6 8 3

Banco Hipotecário Lar Brasileiro

S. A. DE CRÉDITO REAL

CONDIÇÕES DOS DEPÓSITOS

CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Juros de 5% a. a.

CONTAS CORRENTES PARTICULARES

Juros de 6% a. a.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

1 ano 6% a. a. — 2 anos 7% a. a.

DEPÓSITOS EM CONTA CORRENTE À VISTA

Juros de 3% a. a.

Financiamento de construções.

RUA ALVARES PENTEADO, 143

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
A
O

P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL

VITRAIS ARTÍSTICOS PARA

RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80 % DO CALOR

Rua Liberdade, 590 — Fone: 7-0544



O delicioso
creme de
cereais

ARROZINA

Cria os bebês
robustos

ARROZINA

Dá saúde e
beleza aos
bebês

ARROZINA

Engorda e
nutre os
bebês

— PEÇA AMOSTRA GRATIS À CAIXA POSTAL, 847 —